



# Informação Bancária

FILIADO À FETEC-SP/CONTRAF/CUT

EDIÇÃO n.º 445 - MARÇO 2012 - ANO XXVI - CATANDUVA - SP

## Mulher, trabalho, cidadania

### Sempre ao lado das trabalhadoras!

O Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região se orgulha de ter participado, ao longo de sua história, das grandes lutas em defesa dos direitos das trabalhadoras. Por essa razão, nossa entidade parabeniza as mulheres pelo Dia Internacional da Mulher.



São os votos do presidente  
**Amarildo Davoli**  
e da diretoria do Sindicato



### Relações Compartilhadas

O conceito de relações compartilhadas busca superar na prática a divisão de papéis que a sociedade impôs para cada gênero.

Para isso, além dos espaços conquistados pelas mulheres no mercado de trabalho, é preciso que os homens compartilhem com as mulheres a responsabilidade pelo serviço doméstico e pela educação dos filhos.

O trabalho voltado para o lar também favorece as empresas e melhora as condições de as pessoas produzirem com eficiência. Desde o equilíbrio emocional, asseio e traje adequado ao cuidado, carinho e educação para os filhos, constroem-se condições para que empresas produzam com mais eficiência e a sociedade tenha um arcabouço mais sadio. Portanto, é dever do Estado e das empresas

criarem condições objetivas tanto para o trabalho produtivo quanto para o reprodutivo.

O desequilíbrio entre as atividades profissionais e familiares afeta particularmente as mulheres. Tal realidade está na base da situação de desvantagem que elas enfrentam no mercado de trabalho. Assim, o equilíbrio das responsabilidades é fundamental para a igualdade de gênero no mundo do trabalho.

Neste sentido, o movimento sindical reivindica, desde 2008, a ampliação para seis meses da licença-paternidade. Além de garantir um período maior de cuidados para o bebê num momento crítico de sua formação, a medida visa promover o conceito de relações compartilhadas, em que homem e mulher dividem de forma igual responsabilidades e direitos.

Pesquisa da Fundação Perseu Abramo, realizada no período de 2001 a 2010, aponta que as piores características com relação ao tratamento da mulher são: subordinação aos homens (machismo), desigualdade de gênero no mercado de trabalho e violência de gênero. Ressalta, ainda a dupla jornada, a violência conjugal e a violência no atendimento na rede pública de saúde na hora do parto.

**SINDARTE: primeiro festival de artes**  
última página.

A discriminação da mulher não pode ser encarada como um problema isolado. Se ainda hoje se faz urgente a luta por igualdade de direitos, tratamento e oportunidade, não se trata de uma simples adaptação, isenta de juízos críticos, aos padrões sociais hoje dominantes.

Sabemos que o atual sistema de produção se baseia na alienação da força de trabalho. Sabemos também que se alcança a liberdade, a igualdade, a cidadania por etapas, mas é necessário vê-las como um todo.

Trabalhar fora de casa facilita para a mulher a compreensão de seus próprios problemas e melho-

ra sua consciência de que esses problemas estão relacionados com o conjunto da sociedade. O trabalho fora de casa pode auxiliá-la a se tornar melhor cidadã do mundo, num sentido crítico.

Vencer os preconceitos que impedem ou prejudicam o trabalho da mulher (baixa remuneração, cargos subalternos), organizar-se em função de reivindicações que facilitam a vida familiar (creches, mais e melhores escolas, refeitórios, parques infantis), compartilhar igualmente as tarefas domésticas são deveres (e direitos) de todos, homens e mulheres.

(Fonte: Cadernos de Debate 2 - Mulher - Ed. Brasiliense, 1976).

### Maior escolaridade, maior discriminação

Nos bancos, as mulheres ocupam 48,48% do total de postos de trabalho. São 234.203 trabalhadoras, segundo levantamento da subseção do Dieese na Contraf-CUT. Nos bancos públicos, elas representam 42,97% dos empregados e, nos bancos privados, são maioria entre o total de trabalhadores (53,05%).

As mulheres que trabalham nos bancos têm maior escolarização

do que os homens: 71,67% delas têm curso superior completo, contra 66,52% dos trabalhadores do sexo masculino. Apesar de mais escolarizadas, as mulheres ganham em média 24,10% a menos que os homens.

Nos bancos privados, a remuneração das mulheres é 29,92% inferior à dos homens; nos públicos, a diferença salarial média entre eles e elas é de 15,25%.

#### Agradeço ser mulher (Excerto)

*Agradeço ser mulher, porque o homem não é o centro do universo, mas simplesmente um elo a mais na cadeia da vida. (...)*  
*Estou feliz que me chamem amante, porque posso apoderar-me do que é de meu interesse. (...)*  
*Gosto que me digam que me falta a lógica, porque assim posso criar lógica menos fria e mais vital. (...)*  
*Gosto que me chamem bruxa, porque assim posso mudar a direção dos ventos a meu favor. (...)*  
*Gosto que digam que sou fraca, porque me lembram que a união faz a força. (...)*  
*Uma e mil vezes a Inquisição me queimou e aprendi a nascer das cinzas. (...)*  
*Colocaram-me um cinturão de castidade e aprendi as artes de um serralheiro. Carreguei fardos de lenha e me fiz forte.*  
*Colocaram-me véus no rosto e aprendi a olhar sem ser vista.*  
*Acordaram-me as crianças à meia-noite e aprendi a manter-me em vigília.*  
*Não me enviaram à universidade e aprendi a pensar por minha própria conta.*  
*Carreguei cântaros de água e soube manter o equilíbrio.*  
*Extirparam-me o clitóris e aprendi a gozar com todo o corpo.*  
*Passei dias bordando e tecendo e minhas mãos aprenderam a ser mais precisas que as de um cirurgião.*  
*Ceifei o trigo e colhi trigo com esforço, mas me tiraram a comida e com fome aprendi a viver.*  
*Sacrificaram-me a Deus e aos homens e tornei a viver.*  
*Curvaram-me e perdi os dentes e tornei a viver.*  
*Assassinaram-me e tornei a viver.*  
*Tiraram-me os filhos e no meu pranto voltei à vida.*  
*Com tanta força acumulada, com tantas habilidades e destrezas conseguidas, mulher, se tentares, podes virar o mundo do avesso.*

(\*) Poema original em catalão, cuja autoria desconhecemos. Tradução Luís A. C. Bellissimo.

# Diretores se reúnem com Superintendência Regional da CEF em São José do Rio Preto

Os Diretores do Sindicato de Catanduva, Antonio Julio Gonçalves Neto, o Tony (também Diretor da APCEF/SP), Roberto Carlos Vicentin, Francisco Centurion e Aparecido Augusto Marcelo, estiveram reunidos com o Superintendente Regional da Caixa Econômica Federal, Clayton Rosa Carneiro e o Gerente Regional, Matheus Neves Sinibaldi na sede da entidade em São José do Rio Preto, no dia 06 de março.

Os diretores cobraram dos gestores melhores condições de trabalho, especialmente na Agência de Santa Ernestina.

Obtiveram a promessa de mudança de prédio, a qual já estaria autorizada pela Gilog. "A intervenção do Sindicato, no começo do ano, foi fundamental para alcançarmos esse objetivo", disse Tony. "Até o próprio Superintendente reconheceu nossos esforços", complementou.

Na pauta, diversos itens foram discutidos. Dentre eles: PSI, Hora Extra, Metas Abusivas e contratação de mais empregados para as Agências da Região.

"O importante é que foi aberto um canal de diálogo com a SR São José do Rio Preto, e isso é muito bom para os empregados da CEF,

pois, através do Sindicato de Catanduva, seus anseios e necessi-

dades estarão mais próximos de serem atendidos", finalizou Tony.

## Valorizar os funcionários para mudar a presença ruim do Bradesco no ambiente de trabalho

O Bradesco é um presença, uma presença ruim na vida do bancário. Gestores que praticam assédio moral por metas absurdas, obrigando funcionários à humilhação de implorar a clientes a compra de produtos. Sorriem ao público, mas doentes por dentro, desgastados com a política do banco.

O banco lucra, mas não reconhece o desempenho do funcionário.

Para agravar, não há atendimento de saúde em diversas especialidades, falta credenciamento no interior, o atendimento odontológico é quase nulo.

O banco não instala portas de segurança em novas agências e retira onde há.

O Bradesco diz promover a educação, mas não tem programa de auxílio-educação a funcionários. É o único banco que não

possui programa de bolsa de estudos.

Para discutir esses problemas e a retomada da Campanha de Valorização dos Funcionários reuniu-se no dia 5, na sede da Contraf-CUT, em São Paulo, a Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco, órgão dessa confederação.

"Queremos mobilizar os trabalhadores e cobrar do banco soluções para a falta de condições de trabalho e segurança, os problemas no plano de saúde e a criação de um programa de auxílio-educação", afirma Elaine Cutis, diretora da Contraf-CUT e coordenadora da COE do Bradesco. "O banco tem feito negociações, mas sem resultados efetivos para os trabalhadores. É preciso destravar esse processo que o banco tem feito questão de deixar congelado", completa.

## HSBC lucra US\$ 16,8 bi, desconta PPR/PSV da PLR e gera protestos

O HSBC divulgou, no final de fevereiro, lucro líquido mundial de US\$ 16,797 bilhões em 2011. No mesmo dia em que o grupo inglês anunciou o aumento de 27,6% nos lucros, comparativamente a 2010, os bancários do HSBC receberam em seus holerites a segunda parcela da Participação dos Lucros e Resultados (PLR), prevista pela Convenção Coletiva do Trabalho (CCT), e os pagamentos dos programas próprios (PPR/PSV).

O desconto do PPR/PSV nos valores da PLR provocou uma onda de manifestações em nível nacional. O HSBC é o único banco que desconta os PPR/PSV (programas próprios de remuneração) na participação de lucros.



### Mais problemas

Levantamento realizado pelos dirigentes do banco da base da FETEC-CUT/SP, durante reunião no dia 7 de março, na sede da federação cutista apontaram que contratação irregular, empecilhos para reposição nas vagas e falta de transparência em programa próprio de participação nos resultados são as questões mais prementes para solução no HSBC.

## Eleições ao Comitê Gestor do Plano II do Banesprev em curso

Começaram no dia 1º e se estendem até o dia 15, pela internet ou por correio, as eleições ao Comitê Gestor do Plano II do Banesprev. A Afubesp, a Contraf-CUT e várias entidades sindicais apoiam a chapa Mãos Dadas pelo

Banesprev, que é composta por Camilo Fernandes, Vera Marchioni e Walter Oliveira.

Votam os participantes e assistidos do Plano II, que escolham seus representantes pela primeira vez para o Comitê Gestor.

## Caixa exclui vinculados ao REG/Replan mais uma vez. Agora, do Programa de Qualificação Especial

Outra vez, a diretoria da Caixa utiliza programas de benefícios aos empregados para punir aqueles que preferiram permanecer no REG/Replan não saldado.

Desta feita, o banco proibiu os trabalhadores vinculados ao antigo plano de benefícios da Funcef de participar do Programa de Qualificação Especial, criado pela empresa para potencializar o desempenho dos funcionários.

O programa – que inclui *MBA in company*, estágios nacionais e internacionais em instituições de referência, além de estágios em unidades de algumas vice-presidências – não permite a participação de empregados arrolados em processos de apuração de responsabilidade disciplinar e civil, daqueles que estão suspen-

dos do trabalho, dos que cumprem estágio probatório e, pasmem, dos vinculados ao plano de benefícios da Funcef REG/Replan sem Saldamento.

"É uma discriminação absurda! Que motivos razoáveis a Caixa pode alegar para não permitir que os vinculados ao REG/Replan participem de programas de qualificação profissional? Ela quer impor, a todo custo, a migração e utiliza de um expediente de má fé para conseguir seu objetivo", comenta o diretor do Sindicato e da APCEF, Tony.

A Associação enviou ofício ao vice-presidente de Gestão de Pessoas, Sérgio Pinheiro Rodrigues, no dia 6 de março, pedindo a revogação dessa punição sem motivo justificado ou justificável.

**SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CATANDUVA E REGIÃO**

Filiado à CUT, FETEC e CONTRAF-CUT

Sede: Rua Pernambuco, 156 - Centro - Catanduva - SP.  
Fone: (17) 3522-2409 - FAX: (17) 3522-5603

www.bancariosdecanduva.com.br  
Redação e diagramação  
Luís A. C. Bellissimo  
Impressão  
Ramon Nobalbos Gráfica e Editora  
Tiragem: 1500 exemplares



## Banco do Brasil prejudica clientes e empregados com reforma interminável na agência de Ibitinga

Uma reforma que se arrasta por mais de oito meses – tempo que daria para construir uma agência –, bancários e clientes prejudicados, esta a situação da agência do BB de Ibitinga.

Para verificar a situação caótica em que se encontra a Agência e agilizar uma solução, os diretores do Sindicato Luiz Eduardo Campolungo, Francisco E. Diniz Centurion, Aparecido Augusto Marcelo e Euclides de Almeida Prado reuniram-se, no dia 29 de

fevereiro, no Banco do Brasil de Ibitinga, com funcionários e gestores.

“Pelo que nos foi informado, a contratação de uma empreiteira com preços reduzidos é a causa principal do problema. Isso é um absurdo, essa prática já é comum no BB e os bancários e clientes não podem ficar sujeitos a isso”, comentou Francisco E. Diniz Centurion, o Chicão.

Enquanto a reunião transcorria, foram acionadas as áreas respon-

sáveis pela solução dos problemas: GEPES Bauru, GEREV Araçatuba, RESEG e CSL.

Os representantes do Banco afirmaram que estão atentos ao caso e buscam uma solução para o problema. Garantiram que, em breve, tudo estará resolvido.

“Vamos acompanhar de perto esse caso e conferir se o BB cumpre com sua palavra. Essa reforma já está na hora de acabar, mas até agora nada. Enquanto a situação não se define, os

bancários é que sofrem com as más condições de trabalho”, afirma Chicão.

Prometeram também a contratação de mais um vigilante. Estaremos atentos ao cumprimento dos compromissos assumidos pelo banco e intervindo, se necessário, até um desfecho favorável a bancários e clientes.

### Eleições Previ

Com seis chapas inscritas, as eleições para a Previ ocorrerão de 18 a 29 de maio.



Reunião Banesprev na sede do Sindicato, em Catanduva.

## Assembleia Banesprev discute déficit do plano II

No dia 06 de março, reuniram-se em José Bonifácio (à tarde) e em Catanduva (à noite) funcionários do banco Santander de várias cidades da base, aposentados e da ativa, para se inteirarem sobre o déficit do plano II e propor soluções quanto ao seu equacionamento. Encarregou-se da exposição e esclarecimentos o Sr. José Reinaldo, da Afubesp e conselheiro fiscal da Banesprev.

Esses dois encontros foram preparatórios à assembleia geral extraordinária do dia 17 de março, no Esporte Clube Banespa em São Paulo, na qual as decisões serão tomadas.

A participação dos interessados é fundamental, portanto o Sindicato pede que quem for a Assembleia entre em contato. Haverá transporte coletivo à disposição.

## Eleições para a FUNCEF ocorrerão em maio

Encerraram-se no dia 9 de março as inscrições de chapas no Processo Eleitoral FUNCEF 2012.

Os participantes ativos, aposentados e pensionistas

deverão escolher, em votação entre os dias 7 e 11 de maio, um representante no Conselho Deliberativo (CD), um no Conselho Fiscal (CF) e seus respectivos suplentes.

## Sindicato apoia Chapa 1, Cuidando da Cassi, nas eleições de abril

Entre os dias 2 e 13 de abril, os associados da Cassi participarão da eleição de novos diretores e conselheiros do plano de saúde dos funcionários do Banco do Brasil.

O Sindicato apoia a Chapa 1 - *Cuidando da Cassi*, encabeçada por Mirian Fochi, candidata a Diretora de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes e

hoje secretária de Assuntos Jurídicos da Contraf-CUT, por ser a mais representativa, reunindo funcionários da ativa e aposentados de todas as regiões do país.

Seus integrantes têm um histórico de luta em defesa dos interesses dos associados, em conjunto com o movimento sindical.

## GSO assedia funcionários no Itaú.

O GSO, Sr. Milton Spontoni, instaura um clima de terror nas agências sob sua jurisdição. Vem impondo aos seus subordinados metas extremamente abusivas, a ponto de, quando em visita às agências pelo qual é responsável, provocar apreensão nos funcionários, temerosos de serem demitidos.

Interesses pessoais parecem ser o motivo dessa disparatada atitude: sendo o primeiro da regional, poderá ganhar viagens à custa dos funcionários.

Cabe a pergunta: é de interesse

### Adiada negociação entre Contraf-CUT e Itaú

A negociação marcada entre a Contraf-CUT e o banco Itaú para o próximo dia 16 de março foi adiada. A negociação, que discutiria reivindicações dos

do banco provocar estresse nos funcionários e gerar, com isso, queda na qualidade de atendimento? Acredita-se que não seja, que a instituição não jogue suas fichas em um único funcionário em detrimento dos demais e em prejuízo dos clientes.

Em contato com bancários onde o Sr. Milton NÃO é superintendente, o Sindicato observou que não há este tipo de situação, mas verificou que a falta de funcionários nas agências é outro problema evidente no Banco Itaú.

bancários sobre a Participação Complementar nos Resultados (PCR), auxílio-educação e plano de saúde, ainda não tem data definida para sua realização.

# Sindicato promove 1º Festival de Artes em parceria com Ecoarte

Cumprindo seu papel de sindicato cidadão, como vem fazendo desde meados dos anos 1980, o Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região, em parceria com o Instituto Ecologia e Arte de Catanduva – ECOARTE – realizou o **1º SINDARTE (Festival de Artes)** no Clube dos Bancários, no dia 03 de março.

Os objetivos foram: dar voz e vez a artistas da comunidade, cuja presença é marcada não por material de venda ou especulação comercial, mas pela força de seu estilo, criatividade, desempenho, técnica e vontade, e apresentar à comunidade a riqueza da arte fora da *telinha* e dos *grandes shows*, como alternativa de veiculação de valores não contaminados pelo lixo de grande parte da divulgação puramente comercial.

Alguns dos artistas contam com apoio de órgãos privados ou

públicos, outros nada mais têm que o amor pela arte.

Apresentaram-se no festival: a Cia. Caxaprego, com a peça teatral “Relógio”, dirigida por Phelipy Brum, com as atrizes Aline Leite, Gabrielly Motta e Marcela Montagner.

As apresentações de dança, sob responsabilidade de Natália Senna, foram executadas pelos integrantes dos “Anjos das Ruas”, individual ou coletivamente. Participaram os dançarinos e dançarinas: Lorainy, Renata, Pamela, Leticia, Ana Beatriz, Izabelly, Braina, Luíza, Raissa, Maisa, Paulo, Flavia, Edilaine, Mariana, Gabriela, Matheus, Fabiano, Igor, Bruno, Felipe e Leonardo.

Seis bandas de Rock subiram ao palco: Dioma, ZeeDogs, Gambiarras, Infane, BlackDoor e Controlverse.

Um grupo de grafiteiros de São José do Rio Preto, imprimiu sua



Trabalho e arte como ocupação: lição de cidadania

arte nos muros que circundam o clube, destacando a preservação do meio ambiente e cidadania, e atraindo a atenção de moradores do bairro e transeuntes.

Responsável pelo contato com os grupos e artistas e pela organização das apresentações,

destacou-se o trabalho do também roqueiro Giacomo Enzo Cinquarole Bellissimo.

O SindArte teve o apoio de: Empório dos Frios, Casa da Mussarela, Supermercado Santa Rita, Açougue do Tim, Moacir Cabeleireiro, Wilson Figueiredo.

Fotos: Paulo Franco



Apresentações coreográficas: Anjos das Ruas



Banda Dioma



Apresentação teatral: Relógio

**Convênios**

Novos convênios foram firmados entre o Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região e empresas.

Não deixe de usufruir das vantagens. Já diz o dito popular: “vintém poupado, vintém ganho”.

Em Catanduva:  
- Dual Moda Urbana  
- Lela Modas  
- Louka Mania  
- Marli Esteticista  
- Academia Iron World

- Academia TNT  
E mais: - Faculdade Unorp (São José do Rio Preto-SP)  
- Thermas dos Laranjais (Olimpia-SP)  
- Baobá Pousada (Sales-SP)